

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA
MARACANÃ
BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS
NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO		DISCIPLINA			
Coordenação do Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas (CCGLEA)		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS II			
CÓDIGO DA DISCIPLINA	PERÍODO LETIVO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GLEA2051MA		2026	2		
CRÉDITOS	AULA/SEMANAL				Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I GLEA2050MA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO		
	2	0	0	0	
	TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE				
			36		

PROGRAMA RESUMIDO
Ampliação do estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

PROGRAMA
<p>1. UNIVERSO SURDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - As identidades dos sujeitos surdos por Armando Nembri. - Charles Michael de L'épée e sua importante contribuição histórica no universo Surdo. - Os surdos e o mundo cinematográfico: as percepções acerca da surdez do ponto de vista dos Surdos. - De pastor Surdo à professor de libras: a trajetória de Heveraldo Ferreira. - Carlos Sklar e suas contribuições para o entendimento do universo surdo. <p>2. LIBRAS</p> <p>2.1 Léxico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação dos sinais. - Ampliação de vocabulário. <p>2.2 Sintaxe espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gramática da língua brasileira de sinais: parâmetros. - Marcas não-manuais. - Classificadores. <p>2.3 Redação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Narração / contação de histórias em Libras. - Poema em Libras. - Teatro em Libras

BIBLIOGRAFIA
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p., il. (Estratégias de ensino).</p> <p>NEMBRI, Armando Guimarães; SILVA, Angela Carrancho da. Ouvindo o Silêncio: surdez, linguagem e educação. Porto Alegre: Mediação, 2010. (2.ed.atual.ortog.)</p> <p>QUADROS, Ronice Müller & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas, volume 1: sinais de A a H. São Paulo: EDUSP, 2012.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas, volume 2: sinais de I a Z. São Paulo: EDUSP, 2012.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 352 p.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010. 4.Ed.

OBJETIVO GERAL

- Situar o sujeito surdo no contexto social, histórico e político.
- Construir postura crítico-reflexiva acerca das diferentes instâncias de inclusão.
- Dominar elementos básicos da Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS

METODOLOGIA

Aulas interativas: dinâmicas variadas - vocabulário e gramática de Libras; discussões pautadas em artigos acerca dos temas pontuados; construção coletiva de outras dinâmicas de aula no decorrer da disciplina.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Trabalhos em português na sua modalidade escrita e/ou oral, individuais e/ou grupais; dinâmicas avaliativas em Libras.

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS

Data:

Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA DIGITAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA

NOME DO COORDENADOR	ASSINATURA DIGITAL
Adriana Ortega Clímaco	